

Pedro Luzes

A monochromatic blue-toned portrait of Sigmund Freud, an elderly man with a white beard and glasses, wearing a suit and tie. The background is filled with faint, handwritten text in various orientations, including words like "sexual", "is a", "ry dev", "tion a", "on the", and "spin".

**CEM ANOS DE
PSICANÁLISE**

ISPA
edições

EROS E PSIQUE

2

CEM ANOS DE PSICANÁLISE

TÍTULO: CEM ANOS DE PSICANÁLISE
EDITOR: PEDRO LUZES

© INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA
RUA JARDIM DO TABACO, 34 • 1149-041 LISBOA
1ª EDIÇÃO: ABRIL DE 1997
2ª EDIÇÃO: SETEMBRO DE 2002

COMPOSIÇÃO: INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA
IMPRESSÃO E ACABAMENTO: PRINTIPO – INDÚSTRIAS GRÁFICAS, LDA.

DEPÓSITO LEGAL: 178774/02
ISBN: 972-8400-42-X

PEDRO LUZES

CEM ANOS DE PSICANÁLISE

Textos de

ABADE FARIA
EGAS MONIZ
J. M. SOBRAL CID
S. FREUD
FERNANDO PESSOA
GASPAR SIMÕES
J. SEABRA-DINIS
DIOGO FURTADO
BARAHONA FERNANDES
FRANCISCO ALVIM
JOÃO DOS SANTOS
DAVID MOURÃO-FERREIRA
PEDRO LUZES

ISPA

Lisboa

ÍNDICE

NOTA EDITORIAL

Pedro Luzes

IX

ESTUDO INTRODUTIVO

Pedro Luzes

1

CEM ANOS DE PSICANÁLISE. SITUAÇÃO ACTUAL DA PSICANÁLISE NO MUNDO E EM PORTUGAL (1995)

Pedro Luzes

19

DE LA CAUSE DU SOMMEIL LUCIDE (1819)

José Custódio de Faria (Abbé Faria)

33

LIÇÃO DO CURSO DE NEUROLOGIA. AS BASES DA PSICANÁLISE (1915)

Egas Moniz

51

O CONFLITO SEXUAL (1921)

Egas Moniz

65

A VIDA SEXUAL (1922)

Egas Moniz

87

JÚLIO DINIZ E A PSICANÁLISE (1924)	
<i>Egas Moniz</i>	105
A VIDA PSÍQUICA DOS ESQUIZOFRÊNICOS. PENSAR AUTISTA E MENTALIDADE ARCAICA (1924)	
<i>J. M. Sobral Cid</i>	131
QUATRO CARTAS DE FREUD A ABEL DE CASTRO (1924-29)	
<i>Pedro Luzes</i>	181
SOBRE IMAGEM E AUTO-IMAGEM (1931-36)	
<i>Fernando Pessoa, João Gaspar Simões</i>	195
OS FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE (1945)	
<i>J. Seabra-Dinis</i>	217
PSICANÁLISE E SUA SITUAÇÃO ENTRE NÓS (1959)	
<i>Diogo Furtado</i>	229
PARECER SOBRE O RECONHECIMENTO OFICIAL DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE PSICANÁLISE (1967)	
<i>Barahona Fernandes</i>	251
ENSAIO SOBRE A TEORIA DA SEXUALIDADE (1979)	
<i>Francisco Alvim</i>	259
NEUROSE DE ANGÚSTIA (1984)	
<i>João dos Santos</i>	269
MEUS PAIS NÃO OUSARAM FALAR (1986)	
<i>Francisco Alvim</i>	283
DO VÍNCULO AMOROSO (1986)	
<i>David Mourão-Ferreira</i>	293
O DESENVOLVIMENTO DA PSICANÁLISE EM PORTUGAL (1995)	
<i>Pedro Luzes</i>	303
APÊNDICE	315

NOTA EDITORIAL

Pedro Luzes

NOTA EDITORIAL

A maioria dos textos que seleccionamos para o presente volume foram ordenados cronologicamente. A maior parte dos trabalhos são reproduzidos na íntegra, outros mais raros são fragmentos de trabalhos mais extensos.

Em notas de rodapé no início dos diferentes textos noticiamos as fontes a que recorremos para esta re-impressão. Outras notas editoriais indicam os cortes que foram introduzidos.

Tudo o que nos pareceu indispensável para a compreensão histórica e conceptual dos trabalhos apresentados é dado no Estudo Introdutivo. As notas explicativas apenas aos textos foram, por isso, reduzidas a um mínimo.

A ortografia foi modernizada em relação aos textos mais antigos, tanto mais que havia nos termos psicanalíticos grafias divergentes conforme os autores ou conforme a época em que os trabalhos foram publicados.

SOBRE A 2ª EDIÇÃO

Esgotada a 1ª Edição dos “Cem anos de Psicanálise”, devido à procura continuada do público decidiu-se a publicação de uma 2ª Edição.

São poucas as modificações introduzidas na 2ª Edição. Além da correção de “gralhas”, foram acrescentadas algumas ilustrações e completado o texto de um capítulo da psicobiografia de Júlio Diniz, da autoria de Egas Moniz. O próprio Egas Moniz tinha publicado na “Medicina Contemporânea” essa versão abreviada do capítulo intitulado “Júlio Diniz e a Psicanálise”. Além da falta de espaço na revista *MC*, não vemos outra razão para esta versão resumida, e em nosso entender, o texto perdia raciocínio analítico e clareza o que ganhava em brevidade.

ESTUDO INTRODUTIVO

Pedro Luzes

APÊNDICE

CONGRESSOS E OUTRAS REUNIÕES CIENTÍFICAS

Em contraste com a representação tradicional do psicanalista trabalhando isolado, tomando notas das falas do seu cliente, este deitado em tradicionais divãs, os psicanalistas têm uma intensa actividade intercomunicativa. Não só com os pacientes mas entre colegas. Não só há trocas entre aqueles que se formaram e especializaram em determinada cidade ou país e constituem uma Sociedade bem individualizada. As associações locais por sua vez mantêm contacto com outras congéneres, de outras cidades ou países por vezes formando com estas últimas associações permanentes de carácter regional ou internacional. Assim a Sociedade Portuguesa de Psicanálise além da actividade científica entre os seus membros reúne-se regularmente em Congressos periódicos com outras Sociedades. Estes grupos de Sociedades usam denominações específicas.

Os grupos principais nos quais os especialistas portugueses se filiam são:

1. *Congressos de Psicanalistas de Língua Românicas* (também ultimamente chamados *Congressos de Psicanalistas de Língua Francesa em Países Latinos*) de reunião anual. Estes Congressos integram as

Sociedades Psicanalíticas Belga, Canadiana, Espanhola, Italiana, de Paris, Portuguesa, Suíça, Associação Psicanalítica de França e Associação Psicanalítica de Madrid. Realizam-se alternadamente em Paris e em um dos outros países latinos. Desde 1957 a SPP faz parte destes congressos. Três tiveram lugar em Portugal em 1968, 1984 e 1993. Nestes Congressos os relatores portugueses foram P. Luzes, João dos Santos e C. Amaral Dias. F. Alvim apresentou também relatório mas em congresso realizado em Paris.

2. *Congressos da Federação Europeia de Psicanálise*, também anuais. Estes Congressos só mais recentemente foram iniciados, em relação a outros Congressos psicanalíticos internacionais mais antigos. O segundo congresso da FEP teve lugar no Estoril em 1979, contando inclusive com a presença do Presidente da IPA (Edward D. Joseph).
3. *Congressos da Psiquiatria do Bebê*. O primeiro realizou-se no Estoril em 1980 com a presença dos especialistas em bebês, dos mais grados em todo o mundo: M. Mahler, Jerome Bruner, Daniel Stern, S. Lebovici, etc.
4. *Congressos da Internacional Psycho-Analytical Association (IPA)*. Nestes Congressos tem a SPP participado, embora não se tenham realizado ainda em Portugal. Reunindo os psicanalistas de todo o mundo, até há pouco não havia em Portugal locais suficientemente amplos para os alojar. Outros grupos mais restritos da IPA já seleccionaram Portugal, por exemplo, o *Council* da IPA reuniu no Guincho, em 1980.
5. *Encontros Luso-Espanhóis de Psicanálise* que bi-anualmente, desde 1979, vêm reunindo os psicanalistas e candidatos da Sociedade Portuguesa de Psicanálise com os seus homólogos da Associação Psicanalítica de Madrid e da Sociedade Espanhola de Psicanálise (Barcelona).

COLÓQUIOS E SIMPÓSIOS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE PSICANÁLISE

Com ritmo em geral anual desde 1985 realiza a SPP um Colóquio e um Simpósio sobre temas vários de interesse para os seus membros e com interesse para um publico atraído, por razões profissionais ou culturais, por matérias que podem ser enriquecidas pela abordagem psicanalítica. Estes Colóquios e Simpósios realizam-se em Lisboa mas também no Porto e Coimbra.